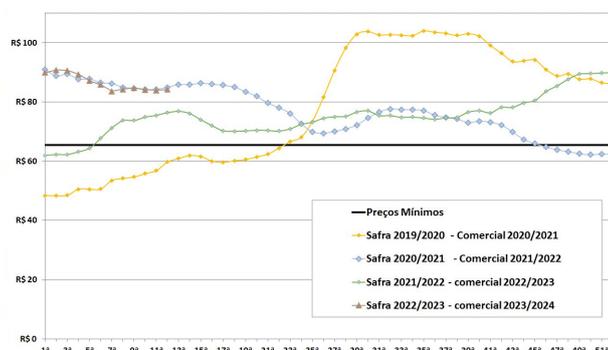


ARROZ – 24/04 a 28/04/2023

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação mensal	Variação semanal
<b>Preços ao produtor<sup>(1)</sup></b>								
Rio Grande do Sul (RS) <sup>(2)</sup> de análise de mercado de arroz, médias semanais	30kg	88,94	88,94	89,57	86,72	23,39%	3,31%	-3,18%
Pelotas <sup>(2)</sup>	50kg	75,00	88,00	91,00	90,00	20,00%	2,27%	-1,10%
Preço no Atacado decomposto até RS <sup>(3)</sup>	50kg	-	93,61	91,48	91,09	-	-2,69%	-0,43%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	75,25	75,27	75,77	-	0,69%	0,66%
Santa Catarina <sup>(2)</sup>	50kg	68,56	83,41	84,35	84,27	22,91%	1,03%	-0,09%
Tocantins	60kg	105,00	110,00	112,00	111,00	5,71%	0,91%	-0,89%
Mato Grosso (MT)	60kg	80,57	112,00	110,29	110,00	36,53%	-1,79%	-0,26%
<b>Preço no Atacado</b>								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	108,05	118,45	118,79	118,45	9,63%	0,00%	-0,29%
Preço ao Produtor composto até SP <sup>(4)</sup>	30kg	-	112,92	116,14	115,86	-	2,60%	-0,24%
<b>Cotações Internacionais</b>								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	465,00	490,00	505,00	499,00	7,31%	1,84%	-1,19%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	718,00	737,00	737,00	730,00	1,67%	-0,95%	-0,95%
<b>Paridades de Importação (Atacado de SP)</b>								
Importação Tailândia <sup>(5)</sup>	30kg	-	114,28	112,55	113,56	-	2,77%	2,53%
<b>Preço efetivo de Importação</b>								
Paraguai <sup>(6)</sup>	Tonelada	405,91	467,89	-	480,88	18,47%	2,78%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	4,9590	5,1518	5,0016	5,0390	1,61%	-2,19%	0,75%

Notas:  
(1) Preço mínimo (safra 2022/23): R\$ 65,47/50Kg (RS e SC), R\$ 78,57/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS  
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – março/2023

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



## MERCADO INTERNO

Com a evolução da colheita, que já atinge 92,4% da área semeada, e com a desvalorização do dólar, preços apresentaram viés de baixa na semana. Apesar do atual momento ser de negativa sazonalidade histórica dos preços mais intensa, a perspectiva de menor disponibilidade do grão para o ano de 2023 tem refletido em preços próximos da estabilidade durante a maior parte da colheita de arroz no Brasil. Ademais, em maio a uma consistente demanda externa pelo grão, em meio a menor safra norte-americana e déficit produtivo mundial, a tendência é de preços mais elevados ao longo de toda a comercialização da Safra 2022/23.

Sobre a colheita da Safra 2023/22 no Rio Grande do Sul (RS), segundo a Sureg/RS: “A colheita do arroz irrigado do Rio Grande do Sul está quase concluída. Com 98% da área colhida, a produtividade se encaminha para o número final, pois a variação de produtividade dos 2% restantes serão insuficientes para alterar o número final. Quanto a qualidade do produto, há uma variação enorme no estado, por região, por município e até mesmo dentro de uma

unidade produtora. A quebra de qualidade mais acentuada é em relação ao grão inteiro, com intervalo que vai de 22% até 62%. As causas da quebra do grão foram as altas temperaturas diurnas e a amplitude térmica durante praticamente todo período de enchimento do grão e a maturação, reforçados pela deficiência de irrigação. Em várias lavouras, a irrigação foi conduzida no regime intermitente (levadas a banhos). O melhor resultado quanto ao rendimento ocorreu na Região Sul e Planície Costeira interna. Sobre a comercialização do produto, esta se encontra lenta, com poucos negócios realizados

## MERCADO EXTERNO

Apesar da amena correção nos preços internacionais na semana, a menor disponibilidade do grão no mundo e incremento da demanda devem refletir em valorização no médio prazo.

## COMENTARIO DO ANALISTA

**Segundo dados do ComexStat, em março, o Brasil exportou 118,3 mil toneladas, sendo o acumulado no ano de 370,9 mil toneladas, montante 17,7% abaixo do identificado em 2022, ano o qual o país exportou um volume recorde. A estimava da Conab é que o país encerre a Safra 2022/23 com um volume exportado de 1,5 milhão de tonelada, próximo da média histórica do setor.**